

**Ata da 42ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME**

Data: 29 de Maio de 2019

Horário: 14 horas

Local: Sala de Situação da Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes – SEPL  
Endereço: Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, 4º Andar, Ala “B”, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba/PR.

Participantes: 51 participantes, entre integrantes do FOPEME e demais convidados, conforme lista de presença.

**Assuntos Tratados:**

**Abertura**

Secretário Valdemar deu as boas-vindas e destacou:

- Na reunião em que esteve com Paulo Guedes e Afif Domingos, o governo federal aposta na geração de empregos através das empresas de pequeno porte;
- É prioridade no Estado do Paraná, dar prioridade a micro e pequena empresa, pela força que elas tem e na possibilidade de reduzir drasticamente a quantidade de desempregados;
- Entendendo que a melhor política social no Estado do Paraná é a geração de empregos, vê-se nas micro e pequenas empresas a grande capacidade de geração de empregos;
- O governo do Estado está pensando em reduzir os juros para as empresas de pequeno porte que possam gerar empregos; O BRDE está fazendo estudos nesse sentido;
- Vendo um Fórum tão qualificado e que vem trabalhando a tanto tempo, percebe-se que tem caminhos e soluções para podermos avançar;
- O governo do Estado também está estudando a geração do primeiro emprego, oferecendo a redução de juros, a até redução de impostos;
- O Sebrae tem um papel importante e está preparado para dar todo o apoio às pequenas empresas e o Fórum tem o papel fundamental;
- O governo do Estado está querendo trabalhar com municípios de baixo IDH, levantando as suas potencialidades e ajudando-os a desenvolverem-se. Para isto é necessário conhecer as políticas tributárias, as políticas de contratação e a política de benefícios para as micro e pequenas empresas que esses municípios praticam;
- O Governo Federal está contando muito com o SEBRAE neste modelo de crescimento do Brasil em relação à geração de emprego e renda, o que redobra a responsabilidade e o compromisso da Instituição;
- A importância da Redesim, pois demorava-se semanas para abrir uma empresa e hoje já é possível abrir em duas horas;
- O projeto futuro do Estado no sentido de criar incentivo através da FOMENTO para as startups, que iniciam pequenas e vão crescendo gradativamente, para que possam vencer os obstáculos iniciais de conquistarem seus primeiros clientes;

- O projeto de ter fundos de crédito específica para empresas nascentes que tenham mulheres na sua composição societária.

Cesar Rissete, gerente da Unidade de Ambiente de Negócios do Sebrae do Paraná destacou:

- O Fórum já contribui há muito tempo e tem muito a contribuir;
- Acredita na força que os pequenos negócios tem para fomentar o desenvolvimento, socialmente, ambientalmente;
- Há um alinhamento do Governo do Estado com o SEBRAE local, inclusive com o Secretário Valdemar tem assento no Conselho da Entidade, assim como há um alinhamento do Ministério da Economia do Governo Federal com o SEBRAE nacional.
- A divulgação pelo Secretário Especial Carlos Alexandre da Costa, que acontecerá em 13/6 próximo aqui no Paraná, da cartilha que o Ministério da Economia e o SEBRAE produziram, com várias ações focadas na micro e pequena empresa. O convite está sendo repassado ao FOPEME;
- Poder participar do Fórum é gratificante, pois existe vontade, tecnologia, know-how e condição de fazer diferença e através dos diversos instrumentos, por exemplo o Prêmio Prefeito Empreendedor, fazer com que o Paraná seja cada vez melhor.

Ercílio Santinoni, presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais, destacou:

- Que o Paraná está no caminho certo e alinhado com os pensamentos do Governo Federal para desenvolver a micro e pequena empresa;
- A reunião Plenária da Subsecretaria da Micro e Pequena Empresa, ocorrida dia 14, onde foi dado ênfase para a importância de expandir as linhas de crédito para as micro e pequenas empresa, pois é o segmento que efetivamente quer crescer;
- A necessidade de acompanhar a aprovação da LC estadual 163 na Assembleia Legislativa, que vem com alterações que já estão sendo praticadas no Estado;
- Estão estudando no GT de Desburocratização em Brasília de criar uma rampa de acesso do MEI à primeira faixa do Simples Nacional, para que ele possa contratar mais uma pessoa.

### **Apresentação das Demandas 2019 do Comitê Temático Racionalização Legal e Burocrática**

Sebastião Motta, Vice-presidente da Junta Comercial do Paraná, e coordenador de governo do Comitê e Ercílio Santinoni, coordenador privado do Comitê apresentaram o status das demandas:

- Demanda 1:
  - Simplificar o processo de abertura, alteração e baixa de empresas nos órgãos licenciadores estaduais, adequando à Lei Complementar Federal 123/06 e Lei Complementar Estadual 163/13: Junta Comercial do Paraná, Vigilância Sanitária do Paraná, Corpo de Bombeiros, Prefeituras, Instituto Ambiental do Paraná, Receita Estadual e Receita Federal.

Ação a ser encaminhada:

Mostrar aos órgãos envolvidos a importância da efetiva participação à Redesim.

Atualmente alguns órgãos utilizam o sistema integrador Empresa Fácil apenas para

abertura de empresas, ficando os demais casos, como alterações e baixas, fora do fluxo do sistema. Alguns prefeitos, na ânsia de mudar o que o prefeito anterior fazia, acabou atrapalhando o atendimento da Redesim.

Cesar Rissete propõe convocar o Subcomitê da Redesim, para reunir os Órgãos de registro aqui no Fórum para avançar no trabalho. Comentou que no Estado ainda faltam 18 municípios a serem integrados.

- Demanda 2:

- Apoiar municípios para aprimorar os atendimentos realizados na Sala do Empreendedor, estabelecendo termos de parceria visando promover programas de capacitação, oferta de linhas de créditos estaduais, apoio ao associativismo, entre outros.

Ação a ser encaminhada:

Hoje o SEBRAE/PR tem apoiado nos atendimentos na Sala do Empreendedor. Se tirar o SEBRAE, metade das Salas do Empreendedor pararia de atender imediatamente. A Jucepar dá suporte aos municípios através de email e, através da Academia Empresa Fácil, onde um grupo de vogais aplica capacitações sobre legislação e procedimentos de Junta. Através de solicitações pontuais, é feita a capacitação de reciclagem para funcionários que devem operar o sistema. Stica, da FOMENTO, comentou que sem a participação do SEBRAE, não teria a FOMENTO nos municípios.

- Demanda 3:

- Incluir no sistema integrador a renovação online das licenças previas (Saúde, Meio Ambiente etc) via Empresa Fácil.

Ação a ser encaminhada:

Jucepar entrou em contato com o Sr. James, responsável pelo integrador estadual no Paraná, e o mesmo informou que é possível a contratação de módulos através de aditivos no contrato principal. Tais módulos são: regularização (para os casos de legado, antigo à Redesim) e renovação (para os casos já tramitados pelo sistema). Devem ser verificados as regras de negócios dos municípios, pois alguns utilizam o próprio Empresa Fácil para emissão dos documentos e outros pelo sistema de gestão do município.

Cesar Rissete sugere colocar a Celepar na discussão para ajudar-nos na busca de soluções. Informou também que tem mapeado, município a município, a situação atual da operação da Redesim.

Secretário Valdemar informou sobre a reunião que Governador, ele, Celepar e APD tiveram com a Microsoft em São Paulo, no sentido de transformar o Paraná no Estado mais moderno e inovador. Devemos trabalhar de forma integrada, pois o usuário não pode ficar pulando de um lugar para outro para obter as suas licenças.

### **Apresentação das Demandas 2019 do Comitê Temático Acesso a Mercados Grupo de Trabalho Compras Governamentais**

Juliana Schvenger, consultora do SEBRAE para este Comitê Temático, comentou que o GT é formado por ela, Mossambani da FEMPIPAR, Rodrigo Rosalem da FECOMERCIO, Cleverson Neri do DEAM e Zanin pelo SEBRAE Nacional.

A seguir ela e Cleverson comentaram os principais pontos sugeridos para a atualização da LC estadual nº 163:

- Criar um critério de reciclagem dos servidores;
- Criar discussões com Órgãos de Controle;
- Realizar o planejamento de compras anual;
- Alterações verbais de “poderá” para “deverá”;
- Realizar pregões presenciais com registros de preços locais.

O próximo passo é revisar o Decreto 2474, inclusive já avançamos bastante na revisão do texto para a atualização do Decreto.

Após a atualização do texto do Decreto, serão revisadas dos instrumentos internos e os procedimentos para colocar em prática.

Juliana apresentou também o Portal SEBRAE do Compra Paraná e o Escritório de Compras para divulgar as licitações em andamento, bem como o exemplo do Compra Londrina, que venceu o prêmio Prefeito Empreendedor na categoria de Compras Municipais.

Cleverson Neri, coordenador suplente deste Comitê, reforçou que o Estado do Paraná entrou com o site de Compra Melhor Preço para que os Municípios possam se valer destas informações para suas licitações locais, bem como o Paraná está sendo beneficiado nas compras estaduais, pois a cada momento as compras estão direcionadas para fornecedores do estado.

Ercílio Santinoni recomenda que o SEBRAE avalie o Microlegis e compare com Compra Paraná.

Cesar Rissete recomenda que se planeje produtos e capacitações e aplica-los nos próximos editais, para que através destas ações nós possamos ir aprendendo. Ou seja, não aguardar que a legislação fique pronta, para então atuar na prática.

Sobre o problema das licitações de oficinas mecânicas, Guilherme Freire, Coordenador de Empreendedorismo e Inovação da SEPL, sugeriu a Mossambani que elabore uma proposta para o Fórum.

## **Apresentação das Demandas 2019 do Comitê Temático Acesso a Mercados Grupo de Trabalho Projeto P2W e Formação Empreendedor 4.0**

Michel Vitale, da Agência Divulgue, coordenador deste GT, comentou o projeto e destacou os seguintes pontos:

- Pode se trabalhar tema compras, em todos as esferas: Município, Estado e Privado, tanto no Brasil, como no Exterior;
- A Cepal defende uma agenda digital de comércio eletrônico único para a América Latina e Caribe;
- A OMC está discutindo o regulamento do comércio eletrônico mundial, algo similar ao direito do consumidor aqui no Brasil. Tem 76 países já alinhados.
- No Paraná vendendo para o Mundo (P2W), temos uma excelente oportunidade, pois 75% do público não utiliza o comércio eletrônico;
- Hoje no mercado há carência de ferramentas tecnológicas de vendas, gestão, marketing, redução de custos e para atingir novos mercados;
- O GT cria a sugestão de diretrizes na primeira fase. Na segunda fase define 6 segmentos iniciando a visão exportadora de cada um dos segmentos para levantar os gargalos do processo e resolvê-los; No final do projeto queremos ter todo o processo mapeado e viabilizado;
- Criar EAD para capacitação de todos os envolvidos no processo;
- Utilizar a Sala do Empreendedor para a formação 4.0;
- Usar uma ferramenta única de market place no Estado.

Jonny Stica, Assessor de Mercado da FOMENTO, considera a ideia fantástica e que a ideia é similar ao Alibaba, e criou todo um guarda-chuva de produção, entrega e cobrança, ou seja pegar o case Alibaba e trazer para cá.

Cesar Rissete sugere que o GT foque na proposta, tirando os paralelos, ou seja, focar no market place, levantando os diferenciais sobre o que já existe, e o que esta proposta agrega de novo.

Guilherme Freire comentou que a integração internacional é querida por todos e que o pequeno produtor do Paraná consiga vender globalmente. Comentou também sobre a parceria que o Governo do Paraná está querendo estabelecer com a Polônia, que é uma integração internacional e uma integração puxa outras.

Ercílio Santinoni sugere ter dois GTs: um visando o comércio eletrônico e outro visando a primeira exportação.

**Problemas relacionados à Legislação Estadual**

Ercílio Santinoni comentou que a exemplo da atualização da LC federal nº 123, que ficou parada em razão da troca de governo, a nível estadual também temos problemas, como o relatado por Lauro Wosniak, presidente da Unitrans, sobre a regulamentação da atividade de pequenos negócios de prestação de serviços de turismo através de vans, ônibus, incluindo transporte escolar.

Secretario Valdemar Jorge sugeriu que Lauro faça uma proposta; o governo estadual tem a missão de governar com o setor produtivo; é um governo que escuta.

**Correios – Programa Balcão do Cidadão**

Klaus Rotman, Gerente Regional de Vendas dos Correios, falou sobre o programa, destacando:

- O exemplo de um empreendedor de Osaka no Japão, que transformou um prato que não existia, em algo que vendia, utilizando partes de uma matéria prima que ninguém comprava;
- O programa vossa estabelecer estratégias com o governo; Os Correios estão em cem por cento dos municípios do Brasil;
- Dos 5.570 municípios, somente 324 são rentáveis para os Correios, sendo que nos restantes Correios paga para estar lá;
- Correios é o principal parceiro de e-commerce no Brasil. Torna o consumidor do norte e nordeste acessível aos lojistas do sul e sudeste e torna os lojistas do norte e nordeste viáveis para os consumidores do sul e sudeste. O sul e sudeste ganham mercado, o norte e nordeste obtém renda, que da sua região não poderiam tirar;
- Correios oferece a sua rede tanto para entes públicos, como para entes privados, trazendo benefícios, como visibilidade, desenvolvimento econômico local, integração do país inteiro, aproximação, acesso e redução de custos através da transformação de custo fixo em custo variável.

**Calendário de Reuniões**

Próximas reuniões serão em:

13/06/2019 Reunião Extraordinária

26/06/2019 Reunião Plenária

28/08/2019 Reunião Ordinária

30/10/2019 Reunião Ordinária

27/11/2019 Reunião Plenária

A ata e as apresentações da reunião estão disponíveis na página do FOPEME.

Data da ata: 17/06/2019